

Santos atrai 2,6 milhões de turistas na temporada

Santos tem 2,6 milhões de turistas no verão

É o maior número desde 2016, diz Município

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

A temporada de verão 2022/2023 atraiu 2,6 milhões de turistas a Santos. Foi a maior quantidade de visitantes desde 2016, segundo pesquisa da Secretaria Municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo com hotéis e estimativa de veículos que desceram para o Litoral entre dezembro e fevereiro.

A Prefeitura considera que o resultado reflete os esforços municipais em atrair público externo para a retomada da economia após restrições à circulação de pessoas decorrentes da pandemia de covid-19. A soma foi 17% superior à da temporada passada e 12% acima do período anterior à disseminação do coronavírus.

Números da Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e reunidos pela Administração, dos 5,4 milhões de veículos que vieram à Baixada Santista, 878 mil tiveram Santos como destino — o que equivale a 2,6 milhões de turistas, considerando-se a média de três pessoas por carro.

Outro dado obtido pelo Governo Municipal com representantes de 13 hotéis — cerca de 1,6 mil apartamentos —, a ocupação média durante a temporada foi de 66%, com pico de 72% em janeiro.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) julga que o su-

cesso representa "tudo aquilo que queríamos e trabalhamos para isso, dentro de um planejamento. O compromisso que nós tínhamos com a população santista é que, durante a pandemia, primeiro preservamos a questão da saúde pública e, depois, trabalhamos a retomada econômica".

"Na questão econômica, o turismo vem em segundo lugar (depois do Porto). A gente vem valorizando os aspectos turístico e cultural de Santos, como os projetos de revitalização do Centro, a história e festivais culturais. Sempre fomos conhecidos pelas praias, mas temos outros pontos turísticos nos morros, na Zona Noroeste e na Área Continental", relaciona.

PARCERIAS

A secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino, diz que as negociações e parcerias público-privadas foram fundamentais para fomentar o turismo em Santos e revitalizar atrativos.

"Neste ano, tivemos, no terminal de passageiros (Giusfredo Santini, o Concais), a maior temporada dos últimos dez anos de cruzeiros, com mais de 500 mil pessoas embarcando e desembarcando. Podemos registrar que muitas delas vieram para a Cidade antes e foram embora depois, que é o que procuramos fazer".



Ocupação média de hotéis da Cidade durante a temporada foi de 66%, com pico de 72% em janeiro, conforme levantamento da Prefeitura



Dos 5,4 milhões de veículos que vieram à Baixada, 878 mil tiveram Santos como destino. Os dados são da Ecovias, concessionária do SAI

Além de atrações tradicionais, planos para expansão

■ Nesta temporada, o Aquário Municipal, na Ponta da Praia, continuou a liderar o número de visitantes entre os equipamentos turísticos da Cidade, com 139,7 mil pessoas. Outro destaque foi o Museu Pelé. Após a morte do Rei do Futebol, em dezembro, a Prefeitura cita que o local registrou a maior frequência desde sua inauguração, em 2014, com 23,1 mil pessoas.

"Em outros equipamentos, estamos trabalhando, junto com as agências (de turismo) para desenvolver novos roteiros, como o da cerveja artesanal", conta a secretária Selley Storino.

A volta da queima de fogos após dois anos de interrupção também estimulou a procura pela Cidade, considera a Prefeitura. Houve 14 minutos de espetáculo pirotécnico, visto por cerca de 1 milhão de pessoas.

O prefeito Rogério San-

PASSEIO

A secretária Selley Storino adiantou que será retomada a linha de ônibus Santos, uma linha de ônibus que passará por pontos turísticos do Município, em conjunto com a linha do bonde. O retorno é previsto para o final do ano. "Vai ser uma concorrência (pública para a prestação do serviço). Já está bem adiantada e, para a próxima temporada, vamos ter um city tour, no qual se poderá conhecer os pontos turísticos", confirma.

tos tem como meta atrair para Santos, durante a queima de fogos, passageiros de cruzeiros marítimos. "Estamos conversando sobre a possibilidade de um navio de passageiros acompanhar o Réveillon. É uma decisão que já tomamos com empresas do setor, mas, como estão vinculadas a agências internacio-



Após a morte de Pelé, a Prefeitura cita que o museu teve maior frequência desde a inauguração, em 2014

nais, depende do calendário dos navios na Europa."

NOVIDADES

Para que o turismo se man-

tenha em alta em outras épocas do ano, o prefeito e a secretária anunciaram a volta da Festa Inverno, também interrompida por cau-

sa da pandemia. Será em julho, no Centro Histórico. "O formato da Festa Inverno tem que ser refeito, mas com a mesma finalidade,

de, de ajudar as entidades sociais. Queremos algo muito parecido com a Cidade Natalina que temos feito na Praça Mauá, mas na região do Valongo e envolvendo a igreja (o Santuário Santo Antônio do Valongo) e a comunidade", diz Rogério.

O prefeito fala em montar uma estrutura com os restaurantes das entidades assistenciais e adicionar outros setores, como cervejarias. Também seguem um bonde temático e uma cidade junina em todo do Valongo e na Rua do Comércio, no Centro. "Queremos trazer artistas locais, mas estudamos outras atrações de fora. Queremos buscar possibilidades, mas preferimos prestigiar artistas locais. Temos grandes artistas aqui e queremos fomentar essa cidade criativa", comenta. (GF)

